Paradigmas

Módulo Básico





MÉTODOS

Métodos:

- Em uma instituição financeira, é possível realizar diversas operações em uma conta, como:
 - Depósito
 - Saque
 - Transferência
 - Consultas
 - Etc.
- Essas operações podem modificar ou apenas acessar os valores dos atributos dos objetos que representam as contas

Métodos:

- Essas operações são realizadas em métodos definidos na própria classe Conta
- <u>Exemplo</u>:
 - Para realizar a operação de depósito, podemos acrescentar o método abaixo na classe Conta

```
void deposita(double valor) {
      // implementação
}
```

Código Java: Definindo um método

Métodos:

- Podemos fragmentar um método em quatro partes:
 - 1. Nome: é utilizado para chamar (invocar) o método (em Java, é uma boa prática definir os nomes dos métodos com a primeira letra minúscula)
 - 2. Lista de Parâmetros: define os valores que o método deve receber (métodos que não recebem nenhum valor possuem uma lista de parâmetros vazia)
 - 3. Corpo: define o que acontecerá quando o método for chamado/invocado

Métodos:

- Podemos fragmentar um método em quatro partes:
 - 4. Retorno: refere-se a resposta que será devolvida ao final do processamento do método (quando um método não devolve nenhuma resposta, ele deve ser assinado com a palavra reservada void)

```
Retorno Nome Lista de parâmetros

void deposita (double valor) {

this.saldo += valor;
}

Corpo
```

Métodos:

— Para realizar um depósito, torna-se necessário chamar o método deposita(), por meio da referência do objeto que representa a conta que terá o dinheiro creditado

```
class TestaConta {
    public static void main(String[] args) {
        // Referência de um objeto
        Conta c = new Conta();

        // Invocando o método deposita()
        c.deposita(1000);
    }
}
```

Código Java: Invocando o método deposita

Métodos:

 Para realizar um depósito, torna-se necessário chamar o método deposita(), por meio da referência do objeto que representa a conta que terá o dinheiro creditado

Normalmente, os **métodos acessam** ou **alteram** os **valores** armazenados nos atributos dos objetos.

Por exemplo, na execução do **método deposita()**, é necessário **alterar** o **valor** do **atributo saldo** do **objeto** que foi escolhido para realizar a operação.

Métodos:

 Dentro de um método, para acessar os atributos do objeto que está processando o método, torna-se necessário utilizar a palavra reservada this

```
void deposita(double valor) {
    this.saldo += valor;
}
```

Código Java: Utilizando o this para acessar e/ou modificar um atributo

Métodos:

- Suponha a necessidade de implementar um método para realizar a operação que consulta o saldo disponível das contas
- O saldo disponível é igual a soma do saldo e do limite
- Esse método deve somar os atributos saldo e limite e devolver o resultado
- Esse método não deve receber nenhum valor, pois todas as informações necessárias para realizar a operação estão nos atributos dos objetos que representam as contas

Métodos:

- Exemplo:

```
double consultaSaldoDisponivel() {
    return this.saldo + this.limite;
}
```

Código Java: Método com retorno double

```
class TestaConta {
   public static void main(String[] args) {
        // Referência de um objeto
        Conta c = new Conta();

        // Invocando o método deposita()
        c.deposita(1000);

        // Atribuindo a resposta de um método em uma variável
        double saldoDisponivel = c.consultaSaldoDisponivel();

        System.out.println("Saldo disponível: " + saldoDisponivel);
    }
}
```

Sobrecarga:

- Os clientes das instituições financeiras normalmente consultam periodicamente as informações relativas às suas contas
- Essas informações são obtidas através de extratos
- No sistema computacional das instituições financeiras, os extratos podem ser gerados por métodos da classe Conta



Sobrecarga:

- O método imprimeExtrato() recebe a quantidade de dias que deve ser considerada para gerar o extrato da conta
- Se esse método receber o valor 30 então ele deve gerar um extrato com as movimentações dos últimos 30 dias
- Normalmente, extratos dos últimos 15 dias atendem as necessidades dos clientes
- Dessa forma, seria oportuno adicionarmos um método na classe Conta para gerar extratos com essa quantidade fixa de dias

- Sobrecarga:
 - Exemplo:
 - Implementando sobrecarga de métodos

```
class Conta {
   public double saldo;
   public double limite;

   public void imprimeExtrato(int dias){
        // extrato
   }

   public void imprimeExtrato() {
        // extrato dos últimos 15 dias
   }
}
```

Código Java: Conta.java

Sobrecarga:

- Os dois métodos possuem o mesmo nome e lista de parâmetros distintos
- Quando dois ou mais métodos são definidos na mesma classe com o mesmo nome, ocorre uma sobrecarga de métodos
- Uma sobrecarga de métodos apenas é válida se as listas de parâmetros dos métodos são distintas entre si



Sobrecarga:

- Exemplo:
 - No caso dos dois métodos que geram extratos, para evitar repetição de código, podemos fazer um método chamar o outro

```
class Conta {
   public double saldo;
   public double limite;

   public void imprimeExtrato(int dias){
        // extrato
   }

   public void imprimeExtrato() {
        this.imprimeExtrato(15);
   }
}
```

Código Java: Conta.java



Construtores:

- No domínio de uma instituição financeira:
 - Todo cartão de crédito deve possuir um número
 - Toda agência deve possuir um número
 - Toda conta deve estar associada a uma agência





Exemplo:

- Posteriormente a criação de um objeto para representar um cartão de crédito, poderíamos definir um valor para o atributo numero
- De maneira similar, podemos definir um número para um objeto da classe Agencia e uma agência para um objeto da classe Conta

Exemplo:

- Definindo um número para um cartão de crédito

```
CartaoDeCredito cdc = new CartaoDeCredito(); cdc_numero = 12345;
```

Definindo um número para uma agência

```
Agencia a = new Agencia();
a.numero = 0865;
```

Exemplo:

Definindo uma agência para uma conta

```
Conta c = new Conta();
c.agencia = a;
```

– Observação:

- Definir os valores dos atributos obrigatórios de um objeto logo após a criação dele resolveria as restrições do sistema bancário
- Nada garante que todos os desenvolvedores sempre lembrem de inicializar esses valores
- Para evitar tal risco, podemos utilizar construtores

Construtor:

- Permite que um determinado trecho de código seja executado toda vez que um objeto é criado, ou seja, toda vez que o operador new é chamado
- Análogo aos métodos, os contrutores podem receber parâmetros, todavia, não devolvem nenhum tipo de resposta
- Em Java, um construtor deve ter o mesmo nome da classe na qual ele foi definido

- Exemplo:
 - Construtor aplicado a classe CartaoDeCredito

```
public class CartaoDeCredito {
   public int numero;
   public String dataDeValidade;

public CartaoDeCredito(int numero) {
      this.numero = numero;
   }
}
```

Código Java: CartaoDeCredito.java

Construtor aplicado a classe Agencia

```
public class Agencia {
   public int numero;

public Agencia(int numero) {
     this.numero = numero;
   }
}
```

Exemplo:

Construtor aplicado a classe Conta

```
public class Conta {
   public Agencia agencia;

public Conta(Agencia agencia) {
     this.agencia = agencia;
   }
}
```

Código Java: Conta.java

Exemplo:

- Na criação do objeto com o comando new, os argumentos passados devem ser compatíveis com a lista de parâmetros de algum construtor definido na classe que está sendo instanciada
- Caso contrário, um erro de compilação ocorrerá para avisar o desenvolvedor dos valores obrigatórios que devem ser passados para criar um objeto

Exemplo:

Utilização correta dos construtores

```
public class TestandoConstrutor {
    // Passando corretamente os parâmetros para os construtores
    CartaoDeCredito cdc = new CartaoDeCredito(1111);
   Agencia a = new Agencia(865);
    Conta c = new Conta(a);
```

Código Java: TestandoConstrutor.java



Exemplo:

- Utilização inadequada dos construtores

```
public class TestandoConstrutor {
    // Erro de compilação
    CartaoDeCredito cdc = new CartaoDeCredito();

    // Erro de compilação
    Agencia a = new Agencia();

    // Erro de compilação
    Conta c = new Conta();
}
```

Código Java: TestandoConstrutor.java



Construtor Padrão:

- Toda vez que um objeto é criado, um construtor da classe correspondente deve ser chamado
- Mesmo quando nenhum construtor for definido explicitamente, há um construtor padrão que será inserido pelo próprio compilador
- O construtor padrão não recebe parâmetros e será inserido sempre que o desenvolvedor não definir pelo menos um construtor explicitamente

Construtor Padrão:

```
class Conta{
```

}

Código Java: Conta.java

// Chamando o construtor padrão Conta c = **new** Conta();

Código Java: Utilizando o construtor padrão

Construtor Padrão:

class Conta{

O construtor padrão só será inserido pelo compilador se nenhum construtor for definido no código fonte.

Dessa forma, se você adicionar um construtor com parâmetros então não poderá utilizar o comando new sem passar argumentos, pois um erro de compilação ocorrerá.

Código Java: Utilizando o construtor padrão

- Sobrecarga de Construtores:
 - O conceito de sobrecarga de métodos pode ser aplicado para construtores
 - Exemplo:
 - Definindo diversos construtores para a classe Pessoa

```
public class Pessoa {
   public String rg;
   public int cpf;

public Pessoa(String rg) {
     this.rg = rg;
   }

public Pessoa(int cpf) {
     this.cpf = cpf;
   }
}
```

Código Java: Pessoa.java

- Sobrecarga de Construtores:
 - <u>Exemplo</u>:
 - Quando dois construtores são definidos, há duas opções no momento de utilizar o comando new

```
public class TestaPessoa {

// Chamando o primeiro construtor
Pessoa p1 = new Pessoa("123456Y");

// Chamando o segundo construtor
Pessoa p2 = new Pessoa(123456789);
}
```

Código Java: Utilizando dois construtores diferentes

- Construtores chamando Construtores:
 - <u>Exemplo</u>:
 - É permitido encadear construtores (análogo o que já é feito com os métodos)

```
public class Conta {
    public int numero;
    public double limite;

public Conta(int numero) {
        this.numero = numero;
    }

public Conta(int numero, double limite) {
        this(numero);
        this.limite = limite;
}
```

Código Java: Conta.java



Referências

- Referências como Parâmetro
 - Similar a passagem de valores primitivos como parâmetro para um método ou construtor
 - É possível passar valores não primitivos (referências)



Referências

- Referências como Parâmetro
 - <u>Exemplo (1)</u>:
 - Considere um método na classe Conta que implemente a lógica de transferência de valores entre contas
 - Esse método deve receber como argumento, além do valor a ser transferido, a referência da conta que receberá o dinheiro

```
void transfere( Conta destino, double valor ) {
  this.saldo -= valor;
  destino.saldo += valor;
}
```

Código Java: Método transfere()

Referências

- Referências como Parâmetro
 - <u>Exemplo (2)</u>:
 - Quando invocarmos o método transfere(), devemos possuir duas referências de contas: uma para chamar o método e outra para passar como parâmetro

```
Conta origem = new Conta();
```

```
origem.saldo = 1000;
```

Conta destino = new Conta();

origem_transfere (destino, 500);

Código Java: Invocando o método transfere()

Referências

- Referências como Parâmetro
 - <u>Exemplo (2)</u>:
 - Quando invocarmos o método transfere(), devemos possuir duas referências de contas: uma para chamar o método e outra para passar como parâmetro

Quando a variável destino é passada como parâmetro, somente a referência armazenada nessa variável é enviada para o método transfere() e não o objeto em si.

Em outras palavras, somente o "endereço" para a conta que receberá o valor da transferência é enviado para o método transfere().

Código Java: Invocando o método transfere()



Atributos Privados:

– Em nosso sistema bancário hipotético, cada objeto da classe Funcionario possui um atributo para armazenar o salário do funcionário que ele representa

- Exemplo:

```
class Funcionario {
    double salario;
}
```

Atributos Privados:

- O atributo salario pode ser acessado ou modificado por código escrito em qualquer classe que esteja no mesmo diretório que a classe Funcionario (controle descentralizado)
- Podemos obter um controle centralizado tornando o atributo salario privado e definindo métodos para implementar todas as lógicas que utilizam ou modificam o valor desse atributo

Atributos Privados:

```
- Exemplo:
    class Funcionario {
        private double salario;

        void aumentaSalario(double aumento){
        // lógica para aumentar o salário
        }
    }
}
```

 Um atributo privado apenas pode ser acessado ou alterado por código escrito dentro da classe na qual ele foi definido

Atributos Privados:

- Observação:
 - Definir todos os atributos como privado e utilizar métodos para implementar as lógicas de acesso e alteração é quase uma regra da orientação a objetos
 - O objetivo é sempre ter um controle centralizado dos dados dos objetos, o que promoverá falicitadores no que se refere a manutenção do sistema e, eventuais detecção de erros

Métodos Privados:

- O propósito de alguns métodos pode ser o de auxiliar outros métodos da mesma classe
- Em alguns casos, não é correto chamar esses métodos auxiliares de fora da sua classe diretamente



Métodos Privados:

- Exemplo (Parte 1):
 - O *método* descontaTarifa() é um *método auxiliar* dos *métodos* deposita() e saca()
 - Ele não deve ser invocado diretamente, pois a tarifa apenas deve ser descontada quando ocorrer um depósito ou um saque

Métodos Privados:

```
– Exemplo (Parte 2):
   class Conta {
     private double saldo;
     void deposita(double valor){
        this.saldo += valor;
        this_descontaTarifa();
     void saca(double valor){
       this_saldo -= valor;
       this_descontaTarifa();
     void descontaTarifa(){
        this saldo = 0.1;
                            Aula 02 | Módulo Básico
```

Métodos Privados:

 Para garantir que métodos auxiliares não sejam chamados por código escrito fora da classe na qual eles foram definidos, podemos torná-los privados, adicionando o modificador private

```
private void descontaTarifa(){
    this.saldo -= 0.1;
}
```

 Qualquer chamada ao método descontaTarifa() realizada fora da classe Conta gera um erro de compilação

Métodos Públicos:

 Os métodos que devem ser chamados a partir de qualquer parte do sistema devem possuir o modificador de visibilidade public

```
class Conta {
  private double saldo;
  public void deposita(double valor){
     this.saldo += valor;
     this.descontaTarifa();
  public void saca(double valor){
    this.saldo -= valor;
    this.descontaTarifa();
```

- Implementação e Interface de Uso: (Parte 1)
 - Dentro de um sistema orientado a objetos, cada objeto realiza um conjunto de tarefas de acordo com as suas responsabilidade
 - Por exemplo, os objetos da classe Conta realizam as operações de saque, depósito, transferência e geração de extrato
 - Para descobrir o que um objeto pode fazer, basta olhar para as assinaturas dos métodos públicos definidos na classe desse objeto

- Implementação e Interface de Uso: (Parte 2)
 - A assinatura do método é composta pelo seu nome e seus parâmetros
 - As assinaturas dos métodos públicos de um objeto formam a sua interface de uso

- Por quê encapsular? (Parte 1)
 - Encapsular significa esconder a implementação dos objetos
 - O encapsulamento favorece principalmente dois aspectos do sistema: a manutenção e o desenvolvimento
 - <u>Manutenção</u>:
 - Uma vez aplicado o encapsulamento, quando o funcionamento de um objeto deve ser alterado, em geral, basta modificar a classe do mesmo



- Por quê encapsular? (Parte 2)
 - Desenvolvimento:
 - Uma vez aplicado o encapsulamento, conseguimos determinar precisamente as responsabilidades de cada classe da aplicação



- Celular Escondendo a Complexidade (Parte 1)
 - Atualmente, as pessoas estão acostumadas com os celulares
 - Os botões, a tela e os menus de um celular formam a interface de uso do mesmo
 - O usuário interage com esses aparelhos através dos botões, da tela e dos menus

- Celular Escondendo a Complexidade (Parte 2)
 - Os dispositivos internos de um celular e os processos que transformam o som capturado pelo microfone em ondas que podem ser transmitidas para uma antena da operadora de telefonia móvel constituem a implementação do celular
 - Do ponto de vista do usuário de um celular, para fazer uma ligação, basta digitar o número do telefone desejado e clicar no botão que efetua a ligação (diversos processos complexos são realizados pelo aparelho para que as pessoas possam conversar através dele)

- Carro Evitando Efeitos Colaterais (Parte 1)
 - A interface de um carro é composta pelos dispositivos que permitem que o motorista conduza o veículo (volante, pedais, alavanca do câmbio, etc.)
 - A implementação do carro é composta pelos dispositivos internos (motor, caixa de câmbio, radiador, sistema de injeção eletrônica, etc.) e pelos processos realizados internamente por esses dispositivos



- Carro Evitando Efeitos Colaterais (Parte 2)
 - Aplicando o conceito de encapsulamento, as implementações dos objetos ficam "escondidas"
 - Dessa maneira, podemos modificá-las sem afetar a maneira de utilizar esses objetos
 - Por outro lado, se alterarmos a interface de uso que está exposta, afetaremos a maneira de usar os objetos

- Acessando ou Modificando Atributos (Parte 1)
 - Aplicando a ideia de encapsulamento, os atributos deveriam ser todos privados (dessa forma, os atributos não podem ser acessados ou modificados por código escrito fora da classe na qual eles foram definidos)
 - As informações armazenadas nos atributos precisam ser consultadas de qualquer lugar do sistema

- Acessando ou Modificando Atributos (Parte 2)
 - Disponibilizando métodos para consultar os valores dos atributos

```
class Cliente {
    private String nome;

public String consultaNome() {
    return this.nome;
    }
}
```

- Acessando ou Modificando Atributos (Parte 3)
 - Modificando o valor de um atributo a partir de qualquer lugar do sistema, por meio de um método

```
class Cliente {
    private String nome;

public void alteraNome(String nome){
    this.nome = nome;
}
```

- Acessando ou Modificando Atributos (Parte 4)
 - Normalmente, é necessário consultar e alterar o valor de um atributo a partir de qualquer lugar do sistema
 - Nessa situação, podemos definir os dois métodos discutidos anterioremente
 - Mas, o que é melhor? Criar os dois métodos (um de leitura e outro de escrita) ou deixar o atributo público?
 - Quando queremos consultar a quantidade de combustível de um automóvel, olhamos o paniel ou abrimos o tanque de combustível?

- Acessando ou Modificando Atributos (Parte 5)
 - Acessar ou modificar as propriedades de um objeto manipulando diretamente os seus atributos é uma abordagem que normalmente gera problemas
 - É mais seguro para a integridade dos objetos e, consequentemente, para a integridade da aplicação, que esse acesso ou essa modificação seja realizados por meio de métodos do objeto
 - Através dos métodos, é possível controlar como as alterações e as consultas são realizadas

Getters e Setters (Parte 1)

- Em Java, há uma convenção de nomenclatura para os métodos que têm como finalidade acessar ou alterar as propriedades de um objeto
- Segundo essa convenção, os nomes dos métodos que permitem a consulta das propriedades de um objeto devem possuir o prefixo get
- Analogamente, os nomes dos métodos que permitem a alteração das propriedades de um objeto devem possuir o prefixo set

- Getters e Setters (Parte 2)
 - É fortemente indicado seguir essa convenção, pois os desenvolvedores Java já estão acostumados com essas regras de nomenclatura e o funcionamento de muitas bibliotecas do Java depende fortemente desse padrão

```
class Cliente {
 private String nome;
 public String getNome(){
   return this.nome;
 public void setNome(String nome ){
   this.nome = nome;
                           Aula 02 | Módulo Básico
```



Reutilização de Código: (1)

- Uma instituição financeira oferece diversos serviços que podem ser contratados individualmente pelos clientes
- Quando um serviço é contratado, o sistema bancário deve registrar quem foi o cliente que contratou o serviço, quem foi o funcionário responsável pelo atendimento ao cliente e a data da contratação



- Reutilização de Código: (2)
 - Com o objetivo de ser produtivo, a modelagem dos serviços da instituição financeira deve minimizar a repetição de código
 - A ideia é reaproveitar o máximo do código já criado
 - Essa ideia está diretamente relacionada ao conceito Don't
 Repeat Yourself
 - Minimizar ao máximo a utilização do "copiar e colar"
 - Aumentar a produtividade e reduzir o custo com manutenção

- Uma classe para todos os serviços:
 - Definindo apenas uma classe para modelar todos os tipos de serviços que nossa instituição financeira oferece:

```
class Servico {
  private Cliente contratante;
  private Funcionario responsavel;
  private String dataDeContratacao;

// métodos
}
```

Empréstimo: (1)

- Quando um cliente contrata esse serviço, são definidos o valor e a taxa de juros mensal do empréstimo
- Necessidade de adicionar dois atributos na classe Servico: um para o valor e outro para a taxa de juros do serviço de empréstimo



Empréstimo: (2)

```
class Servico {
// Geral
private Cliente contratante;
private Funcionario responsavel;
private String dataDeContratacao;
// Empréstimo
private double valor;
private double taxa;
// métodos
```

- Seguro de Veículos: (1)
 - Para esse serviço devem ser definidas as seguintes informações:
 - Veículo segurado
 - Valor do seguro
 - Franquia
 - Necessidade de adicionar três atributos na classe Servico



Seguro de Veículos: (2)

```
class Servico {
// Geral
private Cliente contratante;
private Funcionario responsavel;
private String dataDeContratacao;
// Empréstimo
private double valor;
private double taxa;
 // Seguro de Veículo
private Veiculo veiculo;
private double valorDoSeguroDeVeiculo;
private double franquia;
// métodos
                           Aula 02 | Módulo Básico
```

• Observação: (1)

- Apesar de seguir a ideia do DRY, modelar todos os serviços com apenas uma classe pode dificultar o desenvolvimento
- Imaginando que dois ou mais desenvolvedores são responsáveis pela implementação dos serviços, eles provavelmente modificariam a mesma classe concorrentemente
- Além disso, os desenvolvedores, principalmente os recém chegados no projeto da instituição financeira, ficariam confusos com o código extenso da classe Servico

Observação: (2)

- Outro inconveniente é que um objeto da classe Servico possui atributos para todos os serviços que a instituição oferece (ele deveria possuir apenas os atributos relacionados a um serviço)
- Do ponto de vista de performance, essa abordagem causaria um consumo desnecessário de memória



Uma classe para cada serviço: (1)

class SeguroDeVeiculo {

// Geral

 Para melhor modelar os serviços, evitando uma quantidade significativa de atributos e métodos desnecessários, criaremos uma classe para cada serviço

```
private Cliente contratante;
private Funcionario responsavel;
private String dataDeContratacao;

// Seguro de Veículo
private Veiculo veiculo;
private double valorDoSeguroDeVeiculo;
private double franquia;
// métodos
Aula 02 | Módulo Básico
```

- Uma classe para cada serviço: (2)
 - Para melhor modelar os serviços, evitando uma quantidade significativa de atributos e métodos desnecessários, criaremos uma classe para cada serviço

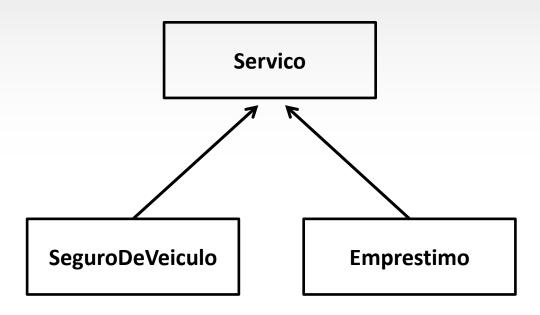
```
class Emprestimo {
// GERAL
private Cliente contratante;
private Funcionario responsavel;
private String dataDeContratacao;
// EMPRÉSTIMO
private double valor;
private double taxa;
// métodos
```

Observação:

- Criar uma classe para cada serviço torna o sistema mais flexível, pois qualquer alteração em um determinado serviço não causará efeitos colaterais nos outros
- Por outro lado, essas classes teriam bastante código repetido, contrariando a ideia do DRY
- Qualquer alteração que deve ser realizada em todos os serviços precisa ser implementada em cada uma das classes

- Uma classe genérica e várias específicas:
 - Na modelagem dos serviços de nossa instituição financeira, podemos aplicar um conceito de orientação a objetos denominado Herança
 - Aplicando herança, teríamos a classe Servico com os atributos e métodos que todos os serviços devem ter e uma classe para cada serviço com os atributos e métodos específicos do determinado serviço
 - As classes específicas seriam "ligadas" de alguma forma à classe Servico para reaproveitar o código nela definido

- Uma classe genérica e várias específicas:
 - Relacionamento entre as classes é representado pelo diagrama da UML



- Uma classe genérica e várias específicas:
 - Os objetos das classes específicas Emprestimo e SeguroDeVeiculo possuiriam tanto os atributos e métodos definidos nessas classes quanto os definidos na classe Servico

```
Emprestimo e = new Emprestimo();

// Chamando um método da classe Servico
e.setDataDeContratacao ("10/10/2010");

// Chamando um método da classe Emprestimo
e.setValor (10000);
```

- Uma classe genérica e várias específicas:
 - As <u>classes específicas</u> são vinculadas a <u>classe genérica</u> utilizando o comando extends (não é necessário redefinir o conteúdo já declarado na classe genérica)

```
class Servico {
    private Cliente contratante;
    private Funcionario responsavel;
    private String dataDeContratacao;
}
```

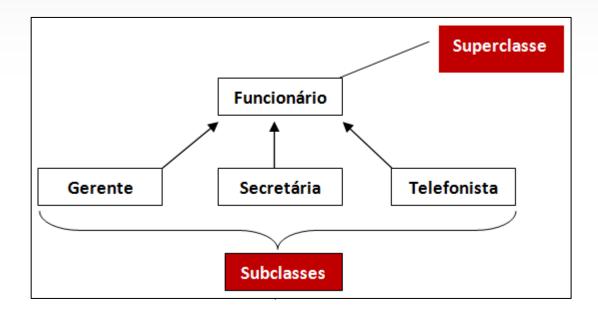
- Uma classe genérica e várias específicas:
 - As <u>classes específicas</u> são vinculadas a <u>classe genérica</u> utilizando o comando extends (não é necessário redefinir o conteúdo já declarado na classe genérica)

```
class Emprestimo extends Servico {
  private double valor;
  private double taxa;
}
```

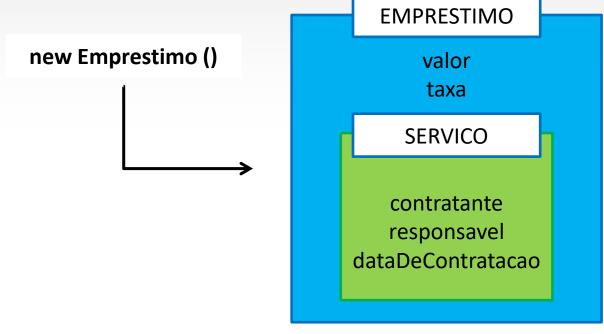
- Uma classe genérica e várias específicas:
 - As <u>classes específicas</u> são vinculadas a <u>classe genérica</u> utilizando o comando extends (não é necessário redefinir o conteúdo já declarado na classe genérica)

```
class SeguroDeVeiculo extends Servico {
  private Veiculo veiculo;
  private double valorDoSeguroDeVeiculo;
  private double franquia;
}
```

- Uma classe genérica e várias específicas:
 - A classe genérica é denominada super classe, classe base ou classe mãe
 - As classes específicas são denominadas sub classes, classes derivadas ou classes filhas



- Uma classe genérica e várias específicas:
 - Quando o operador new é aplicado em uma sub classe, o objeto construído possuirá os atributos e métodos definidos na sub classe e na super classe



Preço Fixo:

- Imagine que todo serviço bancário possui uma taxa administrativa que deve ser paga pelo cliente que contratar o serviço
- Podemos considerar inicialmente que o valor dessa taxa seja igual para todos os serviços do banco
- Dessa forma, podemos implementar um método na classe
 Servico para calcular o valor da taxa
- Esse método será reaproveitado por todas as classes que herdam da classe Servico

Preço Fixo: class Servico { // Atributos public double calculaTaxa () { return 10; Invocando o método calculaTaxa() Emprestimo e = **new** Emprestimo(); SeguroDeVeiculo sdv = **new** SeguroDeVeiculo(); System.out.println ("Emprestimo: " + e.calculaTaxa()); System.out.println ("SeguroDeVeiculo: " + sdv.calculaTaxa());

- Imagine que o valor da taxa administrativa do serviço de empréstimo seja distinto dos demais serviços, pois ele é calculado a partir do valor emprestado ao cliente
- Como está lógica é específica para o serviço de empréstimo, torna-se necessário adicionar um método para implementar esse cálculo na classe Emprestimo

```
class Emprestimo extends Servico {
   // Atributos

public double calculaTaxaDeEmprestimo() {
   return this.valor * 0.1;
   }
}
```

- Para os objetos da classe Emprestimo, devemos invocar o método calculaTaxaDeEmprestimo()
- Para todos os demais serviços, devemos invocar o método calculaTaxa()
- Ainda sim, nada impediria que o método calculaTaxa()
 fosse invocado em um objeto da classe Emprestimo, pois
 ela herda esse método da classe Servico
- Dessa forma, existe o risco de alguém erroneamente invocar o método incorreto

- A forma mais segura é "substituir" a implementação do método calculaTaxa() herdado da classe Servico na classe Emprestimo
- Para isso, basta escrever o método calculaTaxa() também na classe Emprestimo com a mesma assinatura que ele possui na classe Servico

```
class Emprestimo extends Servico {
// Atributos

public double calculaTaxa() {
    return this.valor * 0.1;
}
```

- Observação:
 - Os métodos das classes específicas têm prioridade sobre os métodos das classes genéricas
 - Isso significa que, se o método invocado existe na classe filha ele será invocado, caso contrário o método será procurado na classe mãe
 - Quando definimos um método com a mesma assinatura na <u>classe base</u> e em alguma <u>classe derivada</u>, estamos aplicando o conceito de reescrita de método

Fixo + Específico:

 Imagine que o preço de um serviço é a soma de um valor fixo mais um valor que depende do tipo do serviço

- Exemplo:

- O preço do serviço de empréstimo é R\$ 5,00 mais uma porcentagem do valor emprestado ao cliente
- O preço do serviço de seguro de veículo é R\$ 5,00 mais uma porcentagem do valor do veículo segurado



- Fixo + Específico:
 - Em cada classe específica, podemos reescrever o método calculaTaxa()

```
class Emprestimo extends Servico {
// Atributos

public double calculaTaxa () {
   return 5 + this.valor * 0.1;
}
```

- Fixo + Específico:
 - Em cada classe específica, podemos reescrever o método calculaTaxa()

```
class SeguraDeVeiculo extends Servico {
// Atributos

public double calculaTaxa () {
  return 5 + this.veiculo.getTaxa () * 0.05;
  }
}
```

Fixo + Específico:

- Se o valor fixo dos serviços for atualizado, todas as classes específicas devem ser modificadas
- Outra alternativa seria criar um método na classe Servico para calcular o valor fixo de todos os serviços e chamá-lo dos métodos reescritos nas classes específicas

```
class Servico {
  public double calculaTaxa () {
    return 5;
  }
}
```

Fixo + Específico:

- Se o valor fixo dos serviços for atualizado, todas as classes específicas devem ser modificadas
- Outra alternativa seria criar um método na classe Servico para calcular o valor fixo de todos os serviços e chamá-lo dos métodos reescritos nas classes específicas

```
class Emprestimo extends Servico {
// Atributos

public double calculaTaxa () {
    return super.calculaTaxa() + this.valor * 0.1;
    }
}
```

Construtores e Herança:

- Quando temos uma hierarquia de classes, as chamadas dos *construtores* são *mais complexas* do que o *normal*
- Pelo menos um construtor de cada classe de uma mesma sequência hierárquica deve ser chamado ao instanciar um objeto



- Construtores e Herança:
 - <u>Exemplo</u>:
 - Quando um objeto da classe Emprestimo é criado, pelo menos um construtor da própria classe Emprestimo e um da classe Servico devem ser executados
 - Os construtores das classes mais genéricas são chamados antes dos construtores das classes específicas

```
class Servico {
// Atributos

public Servico () {
    System.out.println ("Servico");
    }
}
Aula 02 | Módulo Básico
```

- Construtores e Herança:
 - <u>Exemplo</u>:

```
class Emprestimo extends Servico {
// Atributos

public Emprestimo () {
    System.out.println ("Emprestimo");
    }
}
```

— Por padrão, todo construtor chama o construtor sem argumentos da <u>classe mãe</u> se <u>não</u> existir nenhuma chamada de construtor explícita

Referências

SANTOS, Rafael; Introdução à programação orientada a objetos usando Java / Campus; Rio de Janeiro, 2003.

ALVES, William Pereira; Java 2 - Programação Multiplataforma. – Ed. Érica, 2006.

HORSTMANN, Cay; Conceitos de Computação com o Essencial de Java. Ed. Bookman - Porto Alegre, 2005.